

**OBJETIVO:** Analisar os óbitos relacionados com o trabalho ocorridos entre moradores de Porto Alegre/RS. **METODOLOGIA:** Foram analisados óbitos por causas externas, ocorridos no ano de 1992. A partir das declarações de óbitos fornecidas pela Sec. Saúde, fez-se uma investigação prospectiva com amostra sistemática, incluindo-se todos os óbitos ocorridos durante uma a cada três semanas epidemiológicas. Realizadas visitas e entrevistas com os familiares e outros informantes próximos da vítima (necrópsia verbal) como método qualitativo de triangulação. **RESULTADOS:** Os óbitos por causas externas ocorreram mais freqüentemente em homens (77%), jovens (75% com menos de 40 anos) solteiros (48%), com escolaridade 1º grau incompletos (73,6%) dos quais 55% trabalhavam e, destes, 40% com vínculo empregatício formal. Dos que trabalhavam, 85% recebiam até dois salários mínimos por mês. Os acidentes relacionados com o trabalho tiveram como causa mais freqüente o homicídio (39,6%), 31,1% arma de fogo e 8,5% arma branca e trânsito (37,8%) - 21,3% colisão e 16,5% atropelamento. **CONCLUSÃO:** os óbitos relacionados com o trabalho ocorreram com o perfil descrito e em acidentes relacionados com a violência urbana, acidente de trânsito e homicídios). Identifica-se a necessidade do sistema de saúde entender com um conceito mais amplo do trabalho, prevenção e promoção à saúde e no campo da violência urbana.